

João Luiz Corrêa - Vanera de Rancho

tom:

Intro: C G7 C
C G7 C
C G7 C
C G7 C

Sempre que escuto uma vanera de rancho
Penduro o chapéu num gancho e me vou para o salão
Pego uma gringa, dessas que vem lá da serra
Pois aqui na minha terra fica feio dar carão
Eu já me atiro, que nem bugio no arvoredo
A gaita conta o segredo, nunca contado a ninguém
(Baile de rancho todos vêm para dançar
Se o bonito arruma par, o feio arruma também)
(Baile de rancho todos vêm para dançar
Se o bonito arruma par, o feio arruma também)
[Refrão]

Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
(C G7 C)
(C G7 C)
(C G7 C)
(C G7 C)

Chega a peonada desfilando a brilhantina
Em cada olhar de china tem um brilho que provoca
Os bons ginetes já se atiram muito afoitos
Pegam essas de dezoito e tá feita a massaroca
Cabelos curtos, no estilo flor de porongo
Outras de cabelos longos, bem mais que minha esperança
(Quem vê de fora diz que o baldrame tem mola
Todo mundo se rebola e até o rancho se balança!)

Acordes

(Quem vê de fora diz que o baldrame tem mola
Todo mundo se rebola e até o rancho se balança!)
[Refrão]

Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
(C G7 C)
(C G7 C)
(C G7 C)
(C G7 C)

Nesta vanera, que a cordeona quase fala
Até a lua vem p'ra sala, pelas frestas da janela
Nos galanteios os corações viram brasa
A peonada pede vasa, p'ra poder molhar a goela
Ninguém refuga antes que o dia amanhece
O vento gemendo em prece e a moça pedindo amor
É nesses ranchos que ninguém liga p'ra fama
Onde a alma se derrama e a vida tem mais sabor)
[Refrão]

Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
Segura o tranco, nesta vanera de rancho
Qu'eu vou pousar de carancho, no coração da chinoca
Eu e a pinguancha, neste troteado de ganso
Aprendi este balanço nos bailes da Bossorooca
[Final] C G7 C G7
G7 F Em Dm C

